Como Lidar Com Riscos Imprevisíveis Ou Não Planejados no projeto

Autor(res)

Aléssio Adrian Chiuratto
Anderson Doniseti De Araujo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ITAPETININGA

Introdução

A Gestão de Projetos é uma área recente, formalizada pelo PMI em 1969, com o PMBOK publicado em 1996 como referência para práticas de gerenciamento. Nos últimos anos, startups de tecnologia, especialmente fintechs, e empresas de serviços como logística e e-commerce têm se destacado no mercado.

O trabalho tem como objetivo identificar problemas na implementação de metodologias de gestão de projetos, com ênfase na análise de riscos e preparação para eventos imprevisíveis. A aplicação incorreta dessas metodologias pode comprometer o projeto desde sua concepção até a produção.
A pesquisa busca compreender métodos de planejamento e gestão de riscos, tomando o PMBOK como referência, e propor ajustes para melhorar a aplicação da metodologia, garantindo mínima interferência na produção. Isso inclui verificar o cumprimento da metodologia, planejar medidas corretivas e implementar ações de ajuste.

Objetivo

A presente pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão da literatura de gestão de projetos com olhar focado na gestão de riscos do projeto. Tem como objetivo compreender como os modelos e metodologias de gestão de projetos podem minimizar os riscos envolvidos em um projeto.

Material e Métodos

Para alcançar os objetivos e respostas sobre a questão proposta neste trabalho, foi realizada a revisão de literatura da metodologia de gestão de projetos por meio da pesquisa explicativa. O embasamento teórico deste trabalho é baseado em conhecimentos técnicos que têm relevância na definição e construção dos conceitos abordados nesta análise como Gestão de Projetos e Gestão de Riscos.
Para isso, a metodologia de Gestão de Projetos e Gestão de Riscos é investigada em fontes secundárias como artigos, livros e similares, que foram aqui escolhidos. Utilizaremos conceitos e ideias de outros autores, compatíveis com os nossos propósitos, para a elaboração de uma análise científica sobre o objeto de estudo.
O método de pesquisa selecionado permite uma flexibilidade na análise de percorrer vários caminhos do conhecimento. Isso possibilita assumir diferentes posições ao longo do trajeto, não exigindo atribuir uma resposta única e universal sobre o objeto de estudo com base nas ultimas revisões de publicações e metodologias já

conceituadas como o Guia PMBOK® (2021), Norma ABNT NBR ISO 31000/2018 e o Projekt-management (2022).

Resultados e Discussão

A importância deste estudo busca entender a correta implementação das metodologias de gerenciamento de projetos com a devida análise de riscos assim prevenindo que uma má gerencia de um projeto possa, dentro de qualquer tipo de instituição, acarretar desde prejuízos recursos humanos até financeiros que podem comprometer um projeto ao falhar parcial ou totalmente a tripla restrição: prazo, escopo e custo.

O conhecimento vindo desta pesquisa visa levar à tona um assunto que talvez esteja sendo negligenciado por gerentes de projetos, investidores e funcionários que tem potencial afetar o futuro de um projeto e os seus diversos stakeholders.

A comunidade acadêmica pode tomar proveito de um ângulo de visão novo e alternativo que pode alterar ou aprimorar metodologias já existentes tendo uma abordagem modernizada sobre o assunto. Para a sociedade pode haver um benefício mais passivo como maior estabilidade econômica e social visto que empresas utilizando metodologias corretamente contratariam com mais responsabilidade e demitissem somente quando realmente necessário.

De acordo com o PMI – Project Management Institute – entende-se que um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. Suas principais características são: Temporário (possuem um início e um final definidos), resultado (produto ou serviço único) e elaboração progressiva (desenvolver em etapas e continuar por incrementos).

O Guia PMBOK® (2021) descreve projeto como “um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.” Deste modo, é temporário e único, com características próprias, aplicadas em direção a um objetivo. Para a boa prática de gestão de projetos, em desenvolvimento foram criadas as nove áreas do conhecimento: Escopo, Tempo, Custo, Qualidade, Integração, Recursos, Comunicação, Riscos e Partes interessadas.

A NBR ISO 10006 (2006) define projeto como “Um processo único, consistindo de um grupo de atividades coordenadas e controladas com datas para início e término, empreendido para alcance de um objetivo conforma requisitos específicos incluindo limitações de tempo, custo e recursos.”

TUMAN (1983) já especifica “Um projeto é uma organização de pessoas dedicadas visando atingir um propósito e objetivo específico. Projetos geralmente envolvem gastos, ações únicas ou empreendimentos de altos riscos os quais têm que ser completados numa certa data por um montante de dinheiro, dentro de alguma expectativa de desempenho. No mínimo todos os projetos necessitam terem seus objetivos bem definidos e recursos suficientes para poderem desenvolver as tarefas requeridas.”

Segundo Rabechini; Carvalho (1999), o conceito de projetos tem evoluído nos últimos anos buscando criar um entendimento compartilhado nas organizações que lidam com este tipo de atividade.

A incerteza e a complexidade próprias dos projetos são também aspectos essenciais para entender este conceito. Nesse sentido, Rabechini; Carvalho (2003) ressaltam dois modelos da literatura que incluem esses aspectos: Maximiano (1997) citado por Rabechini; Carvalho (2003) e Sabbag (1999). No modelo sugerido por Sabbag (1999), esses aspectos são abordados no Cubo da Incerteza, formado por três variáveis: complexidade, singularidade e objetivos claros.

Conclusão

O estudo destaca a análise de riscos como uma fase crucial e frequentemente negligenciada na gestão de projetos, essencial para avaliar a viabilidade e o sucesso de iniciativas que impactam diversos stakeholders. A

pesquisa investigou os principais riscos, formas de mitigação e erros comuns na avaliação, utilizando conceitos do PMI e do PMBOK. Ressalta-se que uma análise adequada de riscos afeta não apenas o projeto, mas também funcionários e empreendedores próximos. Falhas nesse processo, como evidenciado pelas demissões massivas em Big Techs em 2023, mostram importancia.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Norma ABNT NBR ISO 31000/2018: Gestão de riscos – Princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Minidicionário da Língua Portuguesa 8º edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

KLOSE, Buckhard. Projekt-Abwicklung. Franfurt / Wien: Redline Wirtschaft bei Überreuter, 2002.

LITKE, Hans-D.; KUNOW, Ilonka; SCHULZ-WIMMER, Heinz. Projekt-management. Freiburg: Haufe Lexware GmbH: 2022.

MAXIMIANO, Antonio Cezar Amaru. Administração de Projetos 2° edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

NBR ISO 10006. Gestão da Qualidade – Diretrizes para a qualidade no gerenciamento de Projetos. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.

PMBOK Guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®) 7º Edição. Project Management Institute, Four Campus Boulevard, Newtown Square, PA 19073-3299 EUA, 2021.

RABECHINI, Roque, Junior; CARVALHO, Marly Monteiro de. Concepção de um Programa de Gerência de Projetos em Instituição de Pesquisa. Revista Valenciana Dèstudis Autonòmics. Espanha: Valência, 1999.

RABECHINI, Roque, Junior; CARVALHO, Marly Monteiro de. Perfil das Competências em Equipes de Projetos. Revista ERA-Eletrônica, vol. 2, n. 1, jan-jun, 2003.

RABECHINI, Roque, Junior; CARVALHO, Marly Monteiro de; LAURINDO, Fernando José Barbin. Fatores Críticos para Implementação de Gerenciamento por Projetos: O Caso de Uma Organização de Pesquisa. Revista Produção, v. 12, n. 2: 2002.

SABBAG. Paulo Yazigi. The Nature of Projects: A Tool for Improving Management. Proceeding of the 20™ Annual Project Management Institute Seminars and Symposium, Philadelphia, Pennsylvania, USA: 1999.

TUMAN, G. J. Development and Implementation of effective project management information and control systems. In CLELAND, D.I; KING, W. R.
Project management handbook. New York: Van Nostrand Reinhold, 1983.